

## 2006 Prudência, caldo de frango, fatos & dados e biossegurança.

Por Osler Desouzar

O objetivo deste artigo será dar uma rápida visão sobre a evolução recente da produção de carne de aves nas principais regiões do mundo, apresentar os dados preliminares de 2005 e um prognóstico para 2006.

Em cada região destacarei os principais países produtores e apresentarei a dinâmica da evolução dessa produção e sua participação no total mundial em 2005 e 2006.

Pretendo com isso dar a vocês uma visão global para referências. Estamos vivendo momentos atípicos na avicultura e esta situação pode transformar os cenários que apresentarei de forma bem dramática.

A Influenza Aviária propaga-se no sentido Leste-Oeste e Norte-Sul. A probabilidade de que se torne uma pandemia é agora elevadíssima. Não se pode também descartar o cenário de sua evolução para transmissão entre humanos.

Sou otimista no sentido de que acho que aprenderemos a conviver com esta doença como aprendemos a conviver com outras doenças nos plantéis mundiais. É ilusão pensar que poderemos ter um mundo livre de doenças animais. É meta utópica e o realismo reside em aprender a conviver com essas doenças através da administração de riscos.

A influenza aviária nos levará necessariamente a novos valores na cadeia de suprimento de alimentos, onde a cooperação internacional, não-tribal e não-protetionista surgirá como imperativo e não como opção.

Proporcionará também uma consciência de que as PPP Parcerias Público Privadas em saúde animal e administração de risco são não só lógicas, mas essenciais, pois prevenção, vigilância sanitária, sustentabilidade e respostas a emergências serão exponencialmente mais efetivas dentro desse âmbito das PPP.

A cooperação setor público e privado são as armas mais eficientes para desenvolver conscientização da dimensão do problema no âmbito de toda a cadeia; para a implementação de medidas de biocontenção e de biossegurança; e para o desenvolvimento da construção da capacidade de resposta ao risco da doença, para identificação de pontos de fragilidade nos controles públicos e privados e, no pior cenário, na administração de um episódio que pode surgir. Infelizmente a HPAI não conhece fronteiras e dela não estamos livres.

Passados os primeiros momentos em que vigora o “in dubio contra reo”, onde a regra é proibir primeiro e investigar depois, já há hoje vozes científicas afirmando que a presença de HPAI num país não deveria ser razão para suspensão do comércio, pois é possível produzir e comercializar produtos com segurança mesmo nesses países.

Sou também otimista para a hipótese de que se o vírus evoluir para uma cepa de transmissão entre humanos. A ciência de hoje não é a mesma dos dias da “gripe espanhola”, pandemia constantemente usada pela imprensa para estabelecer analogias com a situação atual. O mundo científico de hoje não é o de 1919 e o arsenal fármaco e científico dispõe de armas inexistentes há 90 anos. As interações e intercâmbio de saber são imediatos e governos, inclusive o brasileiro, estão criando capacidade de produção de vacinas inconcebíveis no século passado. É isso uma garantia? Não, temas de saúde animal e de saúde humana não são eletrodomésticos ou automóveis, onde se pode inclusive comprar garantia adicional. Mas estou seguro que muitos de vocês partilham do meu sentimento de que a situação da ciência atual é melhor do que aquela que meus avós enfrentaram em 1919.

Há, entretanto, um medo no seio dos consumidores de carnes e produtos de aves. Todas as noites os consumidores de todas as latitudes senta-se para jantar e os noticiários noturnos acompanham sua refeição com cenas de aves sendo recolhidas por homens em uniformes que lembram os diversos filmes hollywoodianos em que um vírus coloca em risco a vida humana sobre o planeta Terra. Enquanto isso um locutor anuncia mais alguns casos de contaminação de humanos e totaliza o número de vítimas fatais.

Não pretendo discutir nem o mérito, nem a propriedade e nem a acuidade dessas informações, mas não devo ignorar o impacto que geram em Sua Excelência o Consumidor que acaba de assistir a essas cenas, enquanto seu cônjuge lhe pergunta o que ele quer para o jantar de amanhã. Fica muito difícil responder um belo frango ou peru assado, pato com molho de laranja, marreco recheado, codorna frita ou um omelete completo. É evidente que a excessiva exposição mediática impactará o consumo de carnes de aves em 2006, mormente nos países desenvolvidos onde a maioria dos consumidores tem a opção econômica de diversificar sua dieta.

A preocupação que traduzo a vocês é de que todos os fatores apontam para uma continuidade da produção em 2006 com base nas premissas dos últimos 5 anos. Estimou-se uma demanda mundial para 2006 de 83,9 milhões de toneladas de carnes de aves. Entretanto, essas estimativas realizadas em setembro de 2005, deverão ser revistas para baixos à luz do comportamento de prudência do consumidor e neste momento que lhes escrevo, janeiro de 2006, eu já ficaria muito contente se a demanda mundial de carnes de aves se situar na casa de 83,5 milhões de toneladas.

O canhão mundial da produção está apontado para um crescimento de 3,3% em 2006, 84,038 milhões de toneladas, conforme poderão apreciar no quadro abaixo, onde estão apresentados os números mundiais e os da África:



África com 30,370,000km<sup>2</sup> (5.9% da superfície do planeta e 20.3% da superfície terrestre). Com mais de 840,000,000 de pessoas (2005) em seus 61 territórios, concentra 12% da população mundial. Sua produção avícola correspondeu em 2005 a 4,25% da produção mundial e seu consumo a 5,22% do consumo mundial.

Ao final do detalhamento da produção, encontrarão dados sobre a importação, exportação, consumo aparente e per capita comparados com os totais mundiais.

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>	<b>000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças</b>					
<b>Mundo</b>	<b>65342</b>	<b>74747</b>	<b>76444</b>	<b>78543</b>	<b>81376</b>	<b>84038</b>
<b>África</b>	<b>2942</b>	<b>3379</b>	<b>3366</b>	<b>3389</b>	<b>3460</b>	<b>3503</b>
Argélia	236	245	246	246	248	250
Egito	588	652	664	664	670	670
Marrocos	260	280	280	280	290	290
Nigéria	172	190	201	211	220	225
África do Sul	711	930	904	899	918	935
Tunísia	103	118	115	121	116	118
Outros	873	964	955	968	998	1015

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>	<b>Crescimento Médio Anual em %</b>					<b>% s/Produção Mundial</b>	
<b>Mundo</b>	3,7	2,3	2,7	3,6	3,3		
<b>África</b>	2,9	-0,4	0,7	2,1	1,2	4,25%	4,17%
Argélia	0,9	0,4	0,0	0,7	0,8	0,30%	0,30%
Egito	2,5	1,9	0,0	0,9	0,0	0,82%	0,80%
Marrocos	1,5	0,0	0,0	3,6	0,0	0,36%	0,35%
Nigéria	4,2	5,8	5,0	4,3	2,3	0,27%	0,27%
África do Sul	4,8	-2,7	-0,6	2,1	1,9	1,13%	1,11%
Tunísia	3,3	-2,6	4,9	-3,8	1,7	0,14%	0,14%
Outros	2,1	-0,9	1,4	3,1	1,7	1,23%	1,21%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
	<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>					
<b>Mundo</b>	7163,0	7735,7	8121,8	7458,6	8336,2	8710,2
<b>África</b>	279,2	455,0	586,0	727,5	814,2	834,2

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
	<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>					
<b>Mundo</b>	6684,3	7843,9	8163,0	7537,8	8355,9	8828,3
<b>África</b>	10,1	22,5	12,8	16,3	16,7	16,7

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
	<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>					
<b>Mundo</b>	65749,7	74438,9	76603,5	78467,1	81481,3	83936,2
<b>África</b>	3209,2	3823,8	3939,0	4100,6	4256,7	4320,9

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
	<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>					
<b>Mundo</b>	11,0	12,0	12,2	12,3	12,8	13,2
<b>África</b>	4,2	4,7	4,7	4,8	5,0	5,1



As Américas com 42.397.733 km<sup>2</sup> abriga 893.678.417 habitantes em seus 51 países e territórios . Concentra a maior parte da produção avícola mundial (45,3 % em 2005), 39,2% do consumo e 74,9% das exportações mundiais.



	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>						
000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças						
<b>Mundo</b>	<b>65.342</b>	<b>74.747</b>	<b>76.444</b>	<b>78.543</b>	<b>81.376</b>	<b>84.038</b>
<b>América do Norte</b>	<b>17.053</b>	<b>18.422</b>	<b>18.614</b>	<b>19.131</b>	<b>19.820</b>	<b>20.370</b>
Canadá	1.014	1.111	1.110	1.123	1.190	1.210
Estados Unidos	16.039	17.311	17.504	18.008	18.630	19.160
<b>América Central e Caribe</b>	<b>2.639</b>	<b>3.126</b>	<b>3.123</b>	<b>3.276</b>	<b>3.422</b>	<b>3.594</b>
Rep.Dominicana	183	185	157	180	180	190
Guatemala	137	155	155	155	165	200
México	1.767	2.123	2.163	2.272	2.390	2.500
Outros	553	662	648	669	687	704
<b>América do Sul</b>	<b>9.049</b>	<b>11.037</b>	<b>11.667</b>	<b>12.806</b>	<b>13.565</b>	<b>14.238</b>
Argentina	983	742	781	928	1.070	1.170
Brasil	5.647	7.239	7.967	8.895	9.400	9.900
Chile	392	445	459	529	550	550
Colômbia	496	649	678	680	690	700
Equador	146	209	211	213	215	220
Peru	495	609	636	620	670	700
Venezuela	635	893	676	685	710	735
Outros	255	249	259	256	260	263

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>						<b>% Produção Mundial</b>	
Crescimento Médio Anual - Em %							
<b>Mundo</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>		
<b>América do Norte</b>	<b>2,3</b>	<b>1,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>24,4%</b>	<b>24,2%</b>
Canadá	2,1	(0,0)	1,1	6,0	1,7	1,5%	1,4%
Estados Unidos	2,3	1,1	2,9	3,5	2,8	22,9%	22,8%
<b>América Central e Caribe</b>	<b>4,4</b>	<b>(0,1)</b>	<b>4,9</b>	<b>4,4</b>	<b>5,0</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,3%</b>
Rep.Dominicana	(0,3)	(15,3)	14,6	-	5,6	0,2%	0,2%
Guatemala	2,6	-	-	6,5	21,2	0,2%	0,2%
México	5,2	1,9	5,0	5,2	4,6	2,9%	3,0%
Outros	3,9	(2,1)	3,3	2,6	2,5	0,8%	0,8%
<b>América do Sul</b>	<b>7,2</b>	<b>5,7</b>	<b>9,8</b>	<b>5,9</b>	<b>5,0</b>	<b>16,7%</b>	<b>16,9%</b>
Argentina	(1,1)	5,3	18,8	15,3	9,3	1,3%	1,4%
Brasil	9,5	10,1	11,6	5,7	5,3	11,6%	11,8%
Chile	6,1	3,0	15,3	4,1	-	0,7%	0,7%
Colômbia	6,5	4,5	0,3	1,5	1,4	0,8%	0,8%
Equador	7,8	1,1	0,7	1,1	2,3	0,3%	0,3%
Peru	4,6	4,4	(2,5)	8,1	4,5	0,8%	0,8%
Venezuela	1,5	(24,4)	1,4	3,7	3,5	0,9%	0,9%
Outros	0,1	3,8	(0,9)	1,6	0,9	0,3%	0,3%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>7163,0</b>	<b>7735,7</b>	<b>8121,8</b>	<b>7458,6</b>	<b>8336,2</b>	<b>8710,2</b>
<b>América do Norte</b>	<b>129,0</b>	<b>183,8</b>	<b>170,9</b>	<b>229,3</b>	<b>235,3</b>	<b>233,3</b>
	1,8%	2,4%	2,1%	3,1%	2,8%	2,7%
<b>América Central e Caribe</b>	<b>557,9</b>	<b>725,4</b>	<b>792,9</b>	<b>840,3</b>	<b>939,3</b>	<b>939,3</b>
	7,8%	9,4%	9,8%	11,3%	11,3%	10,8%
<b>América do Sul</b>	<b>109,7</b>	<b>61,5</b>	<b>82,8</b>	<b>164,0</b>	<b>250,6</b>	<b>302,6</b>
	1,5%	0,8%	1,0%	2,2%	3,0%	3,5%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>6684,3</b>	<b>7843,9</b>	<b>8163,0</b>	<b>7537,8</b>	<b>8355,9</b>	<b>8828,3</b>
América do Norte	2602,0	2801,4	2889,0	2858,2	3130,0	3190,0
	38,9%	35,7%	35,4%	37,9%	37,5%	36,1%
América Central e Caribe	14,6	10,8	6,5	8,1	10,4	9,4
	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
América do Sul	848,0	1790,0	2170,6	2774,3	3116,4	3356,7
	12,7%	22,8%	26,6%	36,8%	37,3%	38,0%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>65749,7</b>	<b>74438,9</b>	<b>76603,5</b>	<b>78467,1</b>	<b>81481,3</b>	<b>83936,2</b>
América do Norte	14531,1	15745,0	15960,3	16487,7	16973,4	17378,4
	22,1%	21,2%	20,8%	21,0%	20,8%	20,7%
América Central e Caribe	3172,0	3856,7	3909,6	4108,4	4348,4	4523,9
	4,8%	5,2%	5,1%	5,2%	5,3%	5,4%
América do Sul	8323,4	9262,2	9679,0	10195,4	10700,0	11183,6
	12,7%	12,4%	12,6%	13,0%	13,1%	13,3%
	23130,6	26607,0	27878,9	28042,5	29105,3	30148,4

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>						
<b>Mundo</b>	<b>11,0</b>	<b>12,0</b>	<b>12,2</b>	<b>12,3</b>	<b>12,8</b>	<b>13,2</b>
América do Norte	47,3	50,1	50,4	51,7	53,2	54,5
América Central e Caribe	18,6	21,6	21,6	22,3	23,6	24,6
América do Sul	24,4	26,0	26,8	27,9	29,3	30,6



A Ásia tem uma superfície de 44.326.926 km<sup>2</sup> (30.943.610 km<sup>2</sup> sem a parte asiática da Rússia) abriga 3.887.461.168 habitantes em seus 51 países e territórios. A Ásia concentra a segunda maior produção avícola do mundo, com 32,8% do total mundial. Representa o maior mercado mundial absorvendo 40,6% das importações de carne de aves. Até o final de 2003, a Ásia era grande exportadora de carne de aves graças à presença de 2 potências exportadoras, China e Tailândia.

Apesar de reunir mais de 50% da população mundial, o consumo representou 35,7% do total mundial em 2005, o que indica o potencial de expansão dessa região do mundo. Devido à relevância da região, abaixo encontrarão os consumos per capita de diferentes países asiáticos, onde se verifica o grande potencial existente naqueles de população expressiva. São também listados alguns outros países pela expressão que representam como destino das exportações brasileiras.



	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>						
000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças						
<b>Mundo</b>	<b>65.342</b>	<b>74.747</b>	<b>76.444</b>	<b>78.543</b>	<b>81.376</b>	<b>84.038</b>
<b>Ásia (excl.CEI)</b>	<b>21.054</b>	<b>24.943</b>	<b>25.994</b>	<b>25.862</b>	<b>26.654</b>	<b>27.655</b>
China	10.903	12.498	13.121	13.460	13.650	14.000
Índia	875	1.460	1.662	1.715	1.975	2.275
Indonésia	620	1.105	1.138	975	1.000	1.050
IRAN Rep.Islâmica	746	813	831	846	860	870
Israel	280	459	454	474	480	490
Japão	1.213	1.229	1.239	1.238	1.245	1.240
Coréia do Sul	429	437	429	432	450	460
Malásia	738	814	847	875	910	935
Myanmar	176	257	261	260	240	220
Paquistão	315	360	377	380	400	420
Filipinas	517	651	659	681	670	685
Arábia Saudita	419	468	469	481	500	520
Taiwan	727	697	685	675	680	675
Tailândia	1.181	1.414	1.300	964	1.100	1.250
Turquia	615	711	887	955	970	1.000
Vietnam	326	420	456	350	375	400
Outros	975	1.152	1.181	1.103	1.149	1.165

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>							
Crescimento Médio Anual - Em %							
<b>Mundo</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>% Produção Mundial</b>	
<b>Ásia (excl.CEI)</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>(0,5)</b>	<b>3,1</b>	<b>3,8</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,9%</b>
China	4,3	5,0	2,6	1,4	2,6	16,8%	16,7%
Índia	14,4	13,9	3,2	15,2	15,2	2,4%	2,7%
Indonésia	9,5	3,0	(14,3)	2,6	5,0	1,2%	1,2%
IRAN Rep.Islâmica	2,5	2,2	1,8	1,7	1,2	1,1%	1,0%
Israel	11,0	(1,1)	4,3	1,3	2,1	0,6%	0,6%
Japão	0,4	0,8	(0,1)	0,6	(0,4)	1,5%	1,5%
Coréia do Sul	0,1	(1,9)	0,7	4,2	2,2	0,6%	0,5%
Malásia	3,5	4,0	3,3	4,0	2,7	1,1%	1,1%
Myanmar	8,1	1,7	(0,4)	(7,7)	(8,3)	0,3%	0,3%
Paquistão	3,8	4,7	0,9	5,3	5,0	0,5%	0,5%
Filipinas	5,7	1,2	3,4	(1,7)	2,2	0,8%	0,8%
Arábia Saudita	2,8	0,2	2,6	4,0	4,0	0,6%	0,6%
Taiwan	(1,5)	(1,7)	(1,5)	0,8	(0,7)	0,8%	0,8%
Tailândia	(4,0)	(8,1)	(25,8)	14,1	13,6	1,4%	1,5%
Turquia	9,2	24,8	7,6	1,6	3,1	1,2%	1,2%
Vietnam	1,5	8,5	(23,2)	7,1	6,7	0,5%	0,5%
Outros	2,5	2,6	(6,7)	4,2	1,4	1,4%	1,4%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>7163,0</b>	<b>7735,7</b>	<b>8121,8</b>	<b>7458,6</b>	<b>8336,2</b>	<b>8710,2</b>
Ásia, excluindo CEI	3674,5	3537,3	3633,0	3032,3	3381,1	3620,1
	51,3%	45,7%	44,7%	40,7%	40,6%	41,6%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>6684,3</b>	<b>7843,9</b>	<b>8163,0</b>	<b>7537,8</b>	<b>8355,9</b>	<b>8828,3</b>
Ásia (excluindo CEI)	1576,3	1814,6	1750,3	794,8	1001,0	1173,0
	23,6%	23,1%	21,4%	10,5%	12,0%	13,3%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>65749,7</b>	<b>74438,9</b>	<b>76603,5</b>	<b>78467,1</b>	<b>81481,3</b>	<b>83936,2</b>
<b>Ásia (excluindo CEI)</b>	<b>23130,6</b>	<b>26607,0</b>	<b>27878,9</b>	<b>28042,5</b>	<b>29105,3</b>	<b>30148,4</b>
	35,2%	35,7%	36,4%	35,7%	35,7%	35,9%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>						
<b>Mundo</b>	<b>11,0</b>	<b>12,0</b>	<b>12,2</b>	<b>12,3</b>	<b>12,8</b>	<b>13,2</b>
<b>Ásia (excluindo CEI)</b>	<b>6,5</b>	<b>7,2</b>	<b>7,4</b>	<b>7,4</b>	<b>7,6</b>	<b>7,9</b>
BANGLADESH	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9
CAMBODIA	2,3	2,3	2,3	2,0	2,0	1,8
CHINA	9,1	9,8	10,3	10,3	10,5	10,7
ÍNDIA	0,9	1,4	1,6	1,6	1,8	2,1
INDONÉSIA	3,0	5,1	5,2	4,4	4,5	4,7
IRAN	11,3	11,6	11,8	12,1	12,4	12,6
IRAQUE	2,3	4,0	4,0	4,9	5,0	5,0
JAPÃO	15,5	16,3	16,3	15,2	16,0	16,3
CORÉIA DO SUL	10,6	12,5	11,6	9,9	10,9	11,2
KUWAIT	49,6	44,6	54,9	73,0	74,8	80,4
LAOS	2,1	2,3	3,0	2,4	2,5	2,7
MALÁSIA	34,7	36,9	37,1	37,3	39,2	40,3
MYANMAR	3,9	5,5	5,5	5,5	5,1	4,7
PAKISTÃO	2,1	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4
FILIPINAS	7,4	8,5	8,5	8,7	8,5	8,7
ARÁBIA SAUDITA	37,3	37,1	39,1	39,9	42,5	45,4
SRI LANKA	3,1	4,5	4,7	4,3	4,5	4,5
SÍRIA	7,1	7,8	7,6	7,4	7,5	7,6
TAILÂNDIA	13,1	13,2	10,8	10,9	13,5	14,0
TURQUIA	9,4	10,9	13,6	15,2	15,0	15,5
E.A.U	60,1	64,5	75,5	74,7	76,6	79,3
VIETNAM	4,1	5,2	5,5	4,6	4,9	5,2
IEMEN	6,2	9,1	9,3	8,4	8,9	9,6



A Europa tem uma superfície de 10.400.467 km<sup>2</sup>, nela compreendida a Rússia européia. Se considerarmos a totalidade da Rússia como fazendo parte da Europa, essa superfície sobe para 23.783.783 km<sup>2</sup>. A população é de 803.387.882 habitantes em seus 50 países e territórios, dos quais 460.351.954 integram a população da CEE-25.

A Europa segue possuindo expressão avícola no mercado internacional, embora tenha cedido a posição de potência exportadora dominante que usufruiu nas décadas de 70 e 80. Constitui-se no mercado brasileiro por excelência para carne branca de aves e ainda é um dos principais fornecedores dos mercados do Oriente Médio e da Rússia. As exportações européias alcançam 150 países e 1 milhão de toneladas de produtos frescos, resfriados e congelados de carne de aves, o que a qualifica perfeitamente entre as potências mundiais de fornecimento de carnes.



	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>								
000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças								
<b>Mundo</b>	<b>65.342</b>	<b>69.120</b>	<b>71.859</b>	<b>74.747</b>	<b>76.444</b>	<b>78.543</b>	<b>81.376</b>	<b>84.038</b>
Europa (incl.Bálticos)	10.754	10.914	11.340	11.534	11.212	11.460	11.563	11.635
CEE <sup>1</sup>	8.736	8.813	9.073	9.019	8.726	10.732	10.815	10.855
CEE <sup>2</sup>	8.736	8.813	9.073	9.019	8.726	8.900	8.950	8.950
Noruega	37	43	42	46	48	47	47	48
Suíça	46	49	50	54	57	60	62	62
Hungria <sup>2</sup>	399	470	472	515	492	449	410	410
Polónia <sup>2</sup>	573	585	687	807	803	843	875	900
Romênia	269	259	284	340	344	360	365	385
Servia & Montenegro	94	89	85	89	81	86	90	95
Outros Europeus	600	605	647	664	661	176	184	190

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>							
Crescimento Médio Anual - Em %							
<b>Mundo</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>% Produção Mundial</b>	
Europa (incl.Bálticos)	1,3	(2,8)	2,2	0,9	0,6	14,2%	13,8%
CEE <sup>1</sup>	4,2	(3,2)	23,0	0,8	0,4	13,3%	12,9%
CEE <sup>2</sup>	0,4	-3,2	2,0	0,6	0,0	11,0%	10,6%
Noruega	5,2	3,6	(1,5)	-	2,1	0,1%	0,1%
Suíça	5,5	5,1	4,7	3,9	-	0,1%	0,1%
Hungria <sup>2</sup>	2,4	(4,5)	(8,8)	(8,6)	-	0,5%	0,5%
Polónia <sup>2</sup>	8,0	(0,5)	5,0	3,8	2,9	1,1%	1,1%
Romênia	6,0	1,3	4,6	1,4	5,5	0,4%	0,5%
Servia & Montenegro	(1,9)	(9,0)	5,7	5,1	5,6	0,1%	0,1%
Outros Europeus	(21,8)	(0,4)	(73,4)	4,9	3,3	0,2%	0,2%

Nota 1 CEE-15 até 2003 e CEE-25 a partir de 2004

Nota 2 Os valores aqui destacadas estão incluídos no total da CEE-25 a partir de 2004

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>7163,0</b>	<b>7735,7</b>	<b>8121,8</b>	<b>7458,6</b>	<b>8336,2</b>	<b>8710,2</b>
Europa incl.Bálticos	1023,0	1082,8	1276,3	740,3	859,2	899,2
	14,3%	14,0%	15,7%	9,9%	10,3%	10,3%
CEE(25),,	0,0	360,7	502,8	425,0	485,0	500,0
CEE(15)	331,7	631,0	815,0	700,0	600,0	500,0
Europa Oriental	157,9	296,7	303,8	270,2	323,0	343,0
Países Bálticos	489,7	106,7	106,7	0,0	0,0	0,0

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	<b>6684,3</b>	<b>7843,9</b>	<b>8163,0</b>	<b>7537,8</b>	<b>8355,9</b>	<b>8828,3</b>
Europa incl.Bálticos	1598,2	1364,3	1278,8	1033,5	1023,4	1024,4
	23,9%	17,4%	15,7%	13,7%	12,2%	11,6%
CEE(25),,	0,0	1068,3	949,0	1010,0	1000,0	1000,0
CEE(15)	1002,4	1086,8	935,9	900,0	1000,0	950,0
Europa Oriental	210,8	229,4	294,3	22,9	22,8	23,8
Países Bálticos	384,4	47,6	47,9	0,0	0,0	0,0



	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	65749,7	74438,9	76603,5	78467,1	81481,3	83936,2
<b>Europa incl.Bálticos</b>	10178,4	11213,5	11210,0	11214,9	11399,1	11510,1
	15,5%	15,1%	14,6%	14,3%	14,0%	13,7%
CEE(25),,	0,0	0,0	0,0	10147,0	10300,0	10355,0
CEE(15)	8065,7	8563,1	8605,2	8700,0	8550,0	8500,0
Europa Oriental	1836,9	2378,6	2311,3	908,1	933,4	982,9
Países Bálticos	142,2	112,1	124,4	3,0	0,0	0,0

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>						
<b>Mundo</b>	11,0	12,0	12,2	12,3	12,8	13,2
<b>Europa incl.Bálticos</b>	19,7	21,7	21,7	21,6	22,0	22,2
CEE(25)	0,0	0,0	0,0	22,5	22,8	22,9
CEE(15)	21,5	22,8	22,9	23,1	22,7	22,6
Europa Oriental	15,2	19,7	19,1	16,7	17,1	18,0
Países Bálticos	19,0	15,3	17,1	0,0	0,0	0,0



A Oceania tem uma superfície de 8.525.370 km<sup>2</sup>. A população é de 33.338.385 habitantes em seus 25 países e territórios. A Austrália praticamente domina a produção, consumo e exportação desse continente que representa pouco mais de 1% da produção mundial. As importações possuem pouca expressão e são concentradas principalmente em territórios franceses ultramarinos como a Polinésia e a Nova Caledônia.

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>						
<b>000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças</b>						
<b>Mundo</b>	65.342	74.747	76.444	78.543	81.376	84.038
<b>Oceania</b>	723	851	885	886	922	969
Austrália	607	702	725	716	740	777
Nova Zelândia	99	129	138	149	160	170
Outros	17	20	22	22	22	23

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>							
<b>Crescimento Médio Anual - Em %</b>							
<b>Mundo</b>	3,7	2,3	2,7	3,6	3,3	<b>% Produção Mundial</b>	
<b>Oceania</b>	4,1	3,9	0,2	4,1	5,1	1,1%	1,2%
Austrália	3,3	3,2	(1,3)	3,4	5,0	0,9%	0,9%
Nova Zelândia	8,5	7,1	8,0	7,3	6,3	0,2%	0,2%
Outros	4,8	9,3	(0,5)	3,8	0,6	0,0%	0,0%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	7163,0	7735,7	8121,8	7458,6	8336,2	8710,2
<b>Oceania</b>	32,9	34,2	39,2	43,9	47,1	49,1

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	6684,3	7843,9	8163,0	7537,8	8355,9	8828,3
<b>Oceania</b>	22,2	25,3	24,9	22,5	25,1	25,1
Austrália	21,5	24,2	23,5	21,4	24,0	24,0

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>						
<b>Mundo</b>	65749,7	74438,9	76603,5	78467,1	81481,3	83936,2
<b>Oceania</b>	734,1	845,2	893,8	903,7	942,5	993,4
Austrália	586,2	664,5	697,3	690,9	715,0	753,8
Nova Zelândia	99,1	128,2	137,2	148,5	159,5	169,5

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>						
<b>Mundo</b>	11,0	12,0	12,2	12,3	12,8	13,2
<b>Oceania</b>	24,7	27,4	28,7	28,6	29,9	31,5



A Comunidade de Estados Independentes (CEI-12) representa 2,4% da produção mundial e inclui um dos principais mercados para as carnes brasileiras, a Rússia. A CEI-12 representa hoje 1/5 das importações mundiais de carnes de aves. Suas poucas exportações são feitas entre membros do bloco e re-exportações não são raras. O consumo do bloco tem um grande potencial de crescimento. A Rússia busca estimular a produção local através de sistemas de quotas e outros incentivos e resultados expressivos têm sido alcançados na expansão da produção local. A velocidade de expansão do consumo russo, graças as melhorias na renda da população, devem postergar o projeto de auto-suficiência.

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção 000 toneladas - Peso Equivalente a Carcaças</b>						
<b>Mundo</b>	65.342	74.747	76.444	78.543	81.376	84.038
<b>CEI-12</b>	1.127	1.455	1.582	1.733	1.968	2.073
Rússia	748	938	1.030	1.203	1.350	1.450
Ucrânia	204	300	324	295	360	360
Outros	175	218	228	235	258	263

	2004/1999	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2005	2006
<b>Carne de Aves - Produção</b>						<b>% Produção Mundial</b>	
<b>Crescimento Médio Anual - Em %</b>							
Mundo	3,7	2,3	2,7	3,6	3,3		
CEI-12	9,0	8,8	9,5	13,6	5,3	2,4%	2,5%
Rússia	10,0	9,9	16,7	12,2	7,4	1,7%	1,7%
Ucrânia	7,6	8,1	(9,0)	22,0	-	0,4%	0,4%
Outros	6,1	4,7	3,1	10,0	1,7	0,3%	0,3%

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Importações em 000 tm</b>						
Mundo	7163,0	7735,7	8121,8	7458,6	8336,2	8710,2
CEI-12	1355,5	1652,1	1537,5	1678,0	1806,0	1829,0
	18,9%	21,4%	18,9%	22,5%	21,7%	21,0%
Rússia	1139,0	1380,8	1204,9	1116,8	1250,0	1250,0

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Exportações em 000 tm</b>						
Mundo	6684,3	7843,9	8163,0	7537,8	8355,9	8828,3
CEI-12	12,7	15,2	30,0	30,1	32,8	32,8

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Aparente em 000 tm</b>						
Mundo	65749,7	74438,9	76603,5	78467,1	81481,3	83936,2
CEI-12	2469,5	3081,7	3129,7	3410,7	3752,6	3874,0
Rússia	1885,7	2307,1	2274,4	2349,0	2610,0	2704,0

	1999	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Carne de Aves - Consumo Per Capita - kg/hab/ano</b>						
Mundo	11,0	12,0	12,2	12,3	12,8	13,2
CEI-12	8,7	10,8	11,0	12,0	13,2	13,6

Os números que apresento aqui foram elaborados pela FAO com a cooperação de todos que participam do Meat & Livestock Market Network, do qual todos podem participar e aportar contribuição. ([http://www.fao.org/es/esc/en/20953/21014/highlight\\_89291en.html](http://www.fao.org/es/esc/en/20953/21014/highlight_89291en.html)).

Os números previstos para a produção mundial de carne de aves em 2006 determinam uma produção de 84,038 milhões de tm um crescimento de 3,3% sobre 2005. As previsões de consumo situariam a demanda total de 83,936 milhões de tm e dentro dessa aritmética simples todos nós seríamos felizes. Estes números, entretanto, foram elaborados em setembro de 2005, antes que uma série de novos episódios de HPAI na direção do oeste viessem a determinar impactos sobre o comportamento do consumidor.

Os episódios de Influenza Aviária estão provocando no consumidor um receio de consumir frango e produtos de frango. Há queda de demanda na Europa, no Oriente Médio, na Ásia e na Rússia, áreas que concentram a demanda por importação de carne de aves. Não bastasse esta situação noticiam-se novos episódios de dioxina na Bélgica e na Holanda, o que agravará a situação de demanda por carne de aves na Europa. Se esses episódios de dioxina resultarem em restrições às exportações europeias (lembrem-se que são 1 milhão de toneladas anuais), os volumes já alojados pressionarão ainda mais os preços.

Os países produtores-exportadores (USA, Brasil, Argentina, CEE, Tailândia, etc) ignoraram esse fator e continuaram oferecendo nesses mercados as mesmas quantidades de sempre, erro cometido também pelos produtores locais, ainda que já se registrem movimentos no sentido de redução de produção em alguns países europeus.



A atual postura de atitude e desconfiança do consumidor poderá determinar uma menor expansão do consumo mundial de carne de frangos e cada 0,5% de redução de demanda representa mais de 400.000 tm de carne de aves sem comprador.

Qual é o resultado disso tudo?

- Os estoques na Rússia alcançam 360.000 tm, equivalentes a 3 meses de demanda de importação. Hoje está difícil vender leg quarters e os preços estão despencando. Preparem-se para ver leg quarters ao preço de US\$ 0,18 p.libra na plataforma de abatedouro americano;

- O estoques do Oriente Médio equivalente a mais de 60 dias de consumo, quando o normal é de 30 dias. Há receios do consumidor pelas mortes ocorridas na Turquia e pelo anúncio de detecção do vírus em aves selvagens em países do Golfo;

- O Japão está operando com estoques equivalentes a 100 dias de importação, o que é totalmente anormal e está empurrando os preços da perna desossada para os níveis mais baixos dos últimos 4 anos;

- A Europa experimenta uma queda acentuada de consumo em vários países. Há operações de filet de peito na Europa a níveis abaixo de USD 1.500,00 o que torna mais atraente vendê-lo no Oriente Médio.

Sempre ouvi em reuniões em que a exportação surgia como a panacéia para as soluções dos problemas do mercado doméstico brasileiro. Pois tenho péssimas notícias para vocês todos: - hoje é mais negócio vender no mercado doméstico do que na exportação.

É evidente que ninguém vai abandonar o mercado internacional, mas o que acontecerá quando as companhias exportadoras não conseguirem embarcar, simplesmente porque seus mercados de destino não conseguem absorver novos embarques, independentemente do preço?

Alguém acha que os russos vão passar os estoques de 30 dias (normal) para 120 dias (onde estão hoje) e daí para 240 dias e depois para 360 dias? Será que os importadores árabes aceitarão aumentar os estoques para 75 dias ou 90 dias? Será que os japoneses vão querer estocar 200 dias de importação quando o normal são 60 dias?

É evidente que não. Já imaginaram o que acontecerá com a oferta no mercado doméstico brasileiro se as empresas exportadoras forem obrigadas a deixar o frango griller abatido com 33 ou 34 dias crescer até 42 dias porque não logram embarcá-lo para o Oriente Médio?

Os números de alojamento de matrizes indicam claramente um otimismo do setor avícola brasileiro. Desconheço a base desse otimismo e vou ao extremo de afirmar que não há sustentação mercadológica para os atuais volumes de carnes que de frangos que podemos produzir no Brasil.

Sofreremos todos na cadeia se não houver uma conscientização e um engajamento global de todos os elos da cadeia do frango. Recomendo a todos uma atitude de máxima prudência. 2006 pode ser um ano terrível se não tomarmos cuidado.

Sei que não há nada pior para um frangueiro do que reduzir produção. Mas só peço a cada que saiba onde vai vendê-la antes de alojá-la.

A situação com que se inicia o ano recomenda prudência. Esta, juntamente com caldo de frango e decisões baseadas em fatos e dados, nunca fez mal a ninguém. Se a essa receita, eternamente nova, juntarem biossegurança fará ainda menos mal.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Africa#Geography>  
<http://www.populationdata.net/ameriques.php>  
<http://www.populationdata.net/asie.php>  
<http://www.populationdata.net/europe.php>  
<Http://www.populationdata.net/oceanie.php>